

GÊNESIS

de

Giovanna Romaro

Do barro nascem o homem e a mulher, que aos poucos vão tomando a forma o reconhecimento da vida e do intelecto, mas com eles muitas consequências são geradas e caberá a nós questionar o que temos feito com a vida que nos foi dada.

Uma co-produção de:

Giovanna Romaro

Jaqueline Real

Rodrigo França.

Apoio cultural: MIS Campinas.

gromarofotografia@gmail.com

jaque_rm95@hotmail.com

rodrigodef Franca@gmail.com

EXT.TERRENO COM LAMA.DIA
(trilha sonora percussiva)

O dia está quente, com o sol forte. A terra está enlameada, após muita chuva. O barro começa a se transformar e se mover.

Sai um dedo de dentro do barro. E aos poucos uma mão masculina, com o indicador para cima. A mão suja de lama esticando os dedos, ao sair do barro.

EXT. FAVELA. DIA ESCURO

Um braço segura uma arma rente ao corpo. Um homem sem rosto se insinua na favela.

EXT.TERRENO COM LAMA.DIA

Começa também a sair um pé de dentro do barro, primeiro os dedos. Depois um joelho, a perna toda se estica para cima. Se vira lateralmente. Um braço e uma perna se distinguem na lama.

Um corpo, a princípio indefinido, se contorce. O corpo encolhido em posição fetal nasce da lama.

O ser humano começa a se levantar, aos poucos. Crescendo, aumentando e se abrindo.

EXT. LIXÃO. DIA ESCURO

Uma criança magra está no meio do lixo. Ela segura algo para comer.

EXT.TERRENO COM LAMA.DIA

O ser humano continua crescendo, com barro por todo o corpo.

Os dois pés estão fincados na lama. Os joelhos estão semi flexionados. A cintura está tensa, o tórax está contraído. As costas e os ombros estão arqueados. Os braços começam a se abrir e levantar, pouco a pouco.

A cabeça redonda finalmente fica ereta.

EXT. PAISAGEM ABERTA. DIA

Uma bomba atômica explode. Ela cresce dominando tudo.

EXT. TERRENO COM LAMA. DIA

A orelha está suja de lama. A boca se mantém fechada e coberta de barro. O nariz está sujo e começa a respirar.

Os olhos fechados estão com barro por cima. Os olhos se abrem. O sol está forte. Os olhos se apertam.

O homem está feito. Inteiro, ereto sobre o barro.

EXT.

Tudo fica preto. Por algum tempo. O coração bate.

EXT. TERRENO COM LAMA. DIA

O peito vai e volta, está arfando. E sujo de barro.

As costelas ficam marcadas pelo barro.

[SEGUNDA PARTE]

EXT. TERRENO COM LAMA. DIA

(trilha sonora recomeça)

A terra continua encharcada. O barro começa a se transformar e se mover.

Sai um dedo fino de dentro do barro e, aos poucos, uma mão feminina, com o indicador para cima. A mão está suja de lama e vai esticando os dedos, ao sair da terra.

EXT. FLORESTA EM CHAMAS. NOITE

Uma floresta inteira está acesa em meio a noite. Tudo queima, nada resiste ao fogo. Tudo é consumido.

EXT. TERRENO COM LAMA. DIA

De dentro do barro sai um pé - primeiro os dedos, depois o peito e o calcanhar. Depois um joelho magro, a perna toda delineada se estica para cima. Pernas e braços se movimentam na lama, como uma dança.

O corpo todo, indefinido se contorce, até se curvar em posição fetal. Algo belo vai nascendo da lama. A primeira mulher começa a desabrochar, como uma flor. Crescendo, aumentando e se abrindo.

EXT. RUA ESCURA. NOITE

Uma menina é colocada à venda, para se prostituir. Seu olhar de inocência se perde na rua.

EXT. TERRENO COM LAMA. DIA

A mulher continua crescendo, com barro por todo o corpo. Parece querer dominar tudo.

Seus dois pés estão fincados na lama. Os joelhos estão desajeitados. Seu ventre está calmo e o tórax está descontraído. As costas e os ombros vão se alargando e soltando. Os braços começam a se abrir e levantar, pouco a pouco. Ela se sente livre.

A cabeça, com os cabelos molhados e sujos, finalmente fica ereta.

INT. AMBIENTE FECHADO. DIA

Um rosto feminino está deformado. Os olhos inchados e escuros, pelos golpes que levou. A mulher ali não se encontra mais, em seu lugar existe uma ferida que não sara.

EXT. TERRENO COM LAMA. DIA

Os cabelos se mantêm desalinhados e com restos de barro. A boca ainda fechada demonstra certa sensualidade. O nariz está sujo e começa a respirar.

Os olhos fechados estão com barro, e os cílios se alongam sujos. Os olhos se abrem. O sol está forte. Os olhos se apertam.

A mulher está feita. Inteira, reta sobre o barro.

(TERCEIRA PARTE)

EXT. TERRENO COM LAMA. DIA

O homem e a mulher estão de frente um para o outro, ambos com barro pelo corpo. Eles começam a se aproximar. Suas posições devem ser simétricas, uma perna para frente com o joelho dobrado e a outra esticada para trás impulsionando. Seus troncos estão levemente inclinados para frente, formando quase um triângulo invisível.

Agora estão a apenas um passo de distância um do outro e se encaram com certo estranhamento.

O homem olha para ela. A mulher olha para ele. Seus olhares são firmes e inquisidores, como se houvesse um duelo e ambos estivessem em uma batalha interna e silenciosa.

Os recortes de sua face e olhar começam a intercalar, homem e mulher, cada vez mais rápido.

Até que com um baque seco, um corte no som, o barro volta a ser o centro das atenções. De repente um soco atinge o barro lentamente e a lama espirra para todos os lados.

(Passa para os créditos
finais.)